

GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR

(GFUC)

MODELO

PED.007.03

Curso	Animação Sociocultural						
Unidade curricular (UC)	Antropologia do Lúdico						
Ano letivo	2023-2024	Ano	1.º	Período	2	ECTS	4
Regime	Obrigatória	Tempo de trabalho (horas)			Total: 100	Contacto: 60	
Docente(s)	Nelson Clemente Santos Dias Oliveira						
⊠ Responsável	da UC ou	Carlos Francisco Lopes Canelas					
⊠ Coordenador(a)	Área/Grupo Disciplinar						
☐ Regente	(cf. situação de cada Escola)						

GFUC Previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Despertar o interesse do aluno pela análise e investigação da problemática do jogo e da festa, numa perspetiva antropológica.

Perceber a importância do corpo, em termos biológicos, culturais, motores e expressivos.

Suscitar a reflexão em torno das atitudes, ideias e valores que caracterizam e justificam a atividade lúdica do Homem num ponto de vista sincrónico e diacrónico.

Refletir sobre formas de animação lúdica e festiva, em instituições diversas e na comunidade.

Proporcionar os conhecimentos metodológicos que permitam o desenvolvimento e aplicação de uma teoria científica acerca do jogo e dos jogos, nas diferentes idades e contextos socioculturais, tendo em vista o levantamento, registo, descrição e classificação das práticas lúdicas

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1- Antropologia, Antropologia Cultural e Cultura.
- 2- O método antropológico, a observação participante.
- 3- A dimensão cultural da atividade lúdica. As festividades cíclicas em Portugal.
- 4- O corpo. Sua importância em termos biológicos, culturais, motores e expressivos. O corpo como elemento da cultura: O corpo e o jogo; O corpo e o trabalho; O corpo e a festa e o corpo e o sagrado.
- 5- O corpo, a sociedade tradicional e a festa. -Relações jogo-trabalho, jogo-festa, jogo-sagrado, jogo-aprendizagem.



GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR

(GFUC)

MODELO

PED.007.03

- 6- Os jogos tradicionais. Conceito, importância e função. Jogo e coesão social.
- 7- Responsabilidades das autarquias, coletividades locais e outras instituições na preservação, levantamento e animação dos jogos tradicionais. O papel do animador.
- 8- Jogo e contexto cultural. Os jogos e as atividades de animação em campos de férias, iniciativas turísticas, instituições de apoio à terceira idade e comunidades rurais.
- 9- Métodos e instrumentos de observação, levantamento, registo e descrição das práticas lúdicas.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos apresentados, visam contribuir para a formação integral do aluno tanto pessoal como futuro animador. Para tal os conteúdos apresentados ajudam à formação e preparação dos alunos sensibilizando-os para a necessidade de saber ser, saber estar e saber fazer no domínio da antropologia do lúdico. Pretende-se que os alunos obtenham conhecimentos para desenvolverem investigação, recolha, organização e dinamização de atividades lúdicas.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Alpalhão, M., Carreto, C, & Dias, I. (2017). *O jogo do mundo: ensaios sobre o imaginário lúdico*. Lisboa: IELT- NOVA FCSH.

Bragada. J. (2002). *Jogos Tradicionais e o desenvolvimento das capacidades motoras na Escola.* Lisboa: CEFD.

Caillois, R. (1990). Os jogos e os homens. A máscara e a vertigem. Lisboa: Editorial Cotovia.

Crespo, J. (1990). Os jogos tradicionais em Portugal. Os caminhos da Investigação, in Cameira

Serra et al. Os jogos tradicionais em Portugal: Homenagem a Noronha Feio. Guarda: IPG e DGD.

Crespo, J. (1990). A História do Corpo. Lisboa: Difel.

Mauss, M. (1967). Manuel d'Ethnographie. Paris: Payot.

Serra, M. Cameira (2001). O Jogo e o Trabalho. Lisboa: Edições Colibri e Inatel.

Serra, M. Cameira (2004). *Jogos Tradicionais ao Serão e na Taberna*. Lisboa: Edições Colibri e ESEG.

Silveira, L., & Cunha, A. (2014). *O jogo e a infância: entre o mundo pensado e o mundo vivido*. Santo Tirso: De Facto Editores.

Titiev, M. (2009). Introdução à Antropologia Cultural. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.



GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR

(GFUC)

MODELO

PED.007.03

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Aulas expositivas.

Aulas de discussão de casos práticos.

Orientação tutorial.

Pesquisa individual e em grupo.

Apresentação de um trabalho final realizado em grupo.

A avaliação contínua resulta do somatório da classificação a atribuir à realização e apresentação do trabalho de grupo (40%), classificação do teste escrito (50%) e assiduidade e participação (10%).

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Para o alcançar dos objetivos definidos para a unidade curricular, as metodologias definidas assentam em princípios de formação teórica, prática e de investigação. O aluno adquire conhecimentos nas aulas e aplica através da realização de um breve trabalho de campo. As metodologias utilizadas dão oportunidade ao aluno de realizar uma investigação antropológica passando por todas as fases do processo, desde a formulação e fundamentação da situação problemática, à utilização dos instrumentos de investigação é à discussão de resultados obtidos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

De acordo com o estipulado na ESECD na unidade curricular Metodologia da Investigação em Comunicação não vigorará a obrigatoriedade de presenças às aulas para os alunos que optarem pelo processo de avaliação contínua.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Contacto: nelsonoliveira@ipg.pt, Gab. 1.1

Horário de atendimento: terça-feira das 14:00 às 16:00

quarta-feira das 14:00 às 17:00 quinta-feira das 12:30 às 13:30



GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR

(GFUC)

MODELO

PED.007.03

DATA

março de 2024

ASSINATURAS

Assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

O(A) Coordenador(a) da Área/Grupo Disciplinar (Professor Adjunto Carlos Francisco Lopes Canelas) O(A) Docente (Professor Adjunto Nelson Clemente Santos Dias Oliveira)